



Irmãs do Divino Salvador
Província Santa Catarina

Boletim

ECOS



Ano XLVII Nº 340 Maio - Agosto de 2018

"Sinto-me fortemente atraída
por tudo o que é apostólico."

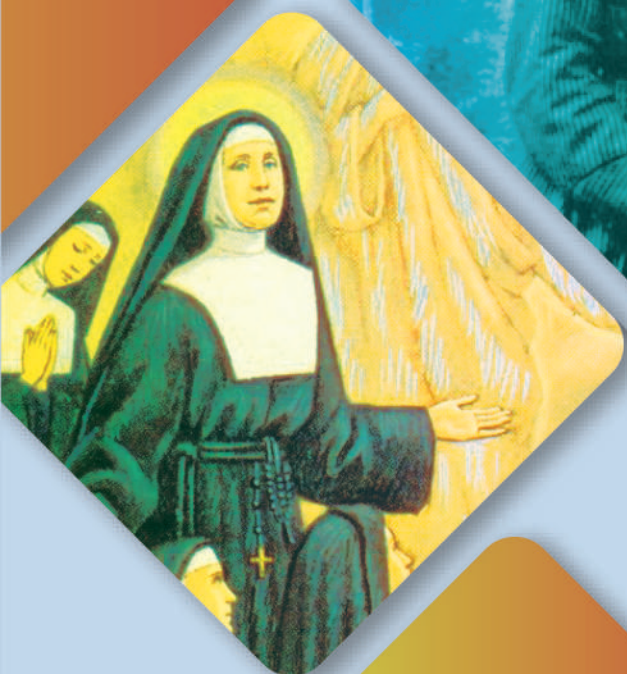


50

ANOS



*DA BEATIFICAÇÃO DA
BEM-AVENTURADA
MARIA DOS APÓSTOLOS*



Editorial

“Seguir Jesus a luz da fé” é o tema escolhido para o mês de agosto, em que a Igreja em todo o Brasil celebra as vocações. Para aprofundar ainda mais a reflexão desta temática tem o lema “Sei em quem acreditei” (2 Tm 2,12). A proposta aponta que é preciso fé para esta caminhada de seguimento a Jesus e lembra a importância da confiança em quem chama a sermos discípulos missionários do Reino.

Segundo o coordenador nacional da Pastoral Vocacional, padre Elias Aparecido da Silva, “o objetivo principal é animar e reanimar as comunidades, paróquias e dioceses que rezem pelas vocações de forma especial incentivando as orações e promovendo as vocações em cada realidade e da sua maneira”.

Nos seus 37 anos da instituição do Mês Vocacional, o presidente da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB, dom Jaime Spengler, revela que ainda é necessário criar e fortalecer uma cultura vocacional. Sendo assim, é preciso que na vida de nossas comunidades seja motivada a oração pelas vocações e ao mesmo tempo permitir que toda ação pastoral e atividades tenham uma dimensão vocacional, para que todos os batizados possam responder com alegria o chamado de Cristo em comunhão e complementariedade com todas as vocações e ministérios na Igreja.

“Urge apresentar aos jovens e adolescentes os distintos caminhos do serviço do Senhor e do seu Reino: como leigos engajados nos diversos âmbitos da vida social; casados que assumem o compromisso do matrimônio; consagrados por causa do Reino dos Céus; e ministros ordenados a serviço do povo, nas diversas comunidades de fé”, afirmou dom Jaime.

Que ao nos sentir chamados pelo Senhor que nos ama, nos chama e nos envia, possamos juntos com fé, confiança, coragem e audácia estarmos a serviço das vocações.




ENTRE EM CONTATO CONOSCO

Ir. Wanderleia Dalla Costa – Lages/SC – (49) 3223 2266
Ir. Maria Jovelina de Oliveira- Xique Xique/BA - (75) 36611085
Ir. Claudia Câmara - Curitiba/PR - (41)33441466
Ir. Beatriz Baseggio - Videira/SC - (49) 35660772
Ir. Ines Centenaro - Chimoio/Moçambique - (0021) 2582512371
Ir. Iraci Lazzarotto - Clevelândia/PR - (46) 32521328
Ir. Lidiane V. Ribeiro - Florianópolis/ SC - (48)32441037
Ir. Maristela Piana - Passo Fundo/RS - (54) 3313-5698

EXPEDIENTE

Publicação Quadrimestral – Impresso
Irmãos do Divino Salvador – Salvatorianas
Província Santa Catarina
Endereço: Rua XV de Novembro, 267
Cx. Postal 2001 – CEP 88523-970 Lages/SC
secretaria@salvatorianas.org.br
www.salvatorianas.org.br
Coordenação:
Ir. Sandra Regina A. de Souza
Diagramação:
Lidiane Vitor Ribeiro
Jornalista Responsável:
Neuza Maria Cericato – Reg. Nº 0004523 SC
Tiragem: 600 exemplares



"Sinto-me fortemente chamada a tudo o que é apostólico."

BEATIFICAÇÃO DE MADRE MARIA DOS APÓSTOLOS

A Congregação das Irmãs do Divino Salvador e toda a Família Salvatoriana estão em festa. Sim, estamos em tempo de alegria e de celebração pelo cinquentenário da Beatificação da Bem-aventurada Maria dos Apóstolos: *"Tudo neste mundo tem o seu tempo (...). Há tempo de ficar triste e tempo de se alegrar..."* (Eclesiastes 3,1-4).

Teresa Von Wüllenweber (seu nome de batismo) nasceu em 19 de fevereiro de 1833, na Alemanha. Filha de família nobre, renunciou sua condição de baronesa para se consagrar a Deus através da vida religiosa. Ela testemunhou ser uma mulher forte na fé e de profunda sensibilidade frente à realidade social do seu tempo. Sua vocação foi fortalecida pela experiência de Deus, que foi luz e esperança nos seus anseios e no sonho de dedicar-se totalmente a tudo o que é apostólico. Manifestou o rosto de Deus através do anúncio de Jesus Salvador.

Primeira vocação feminina Salvatoriana, foi a co-fundadora da Congregação das Irmãs do Divino Salvador, junto com Padre Francisco Maria da Cruz Jordan. Por ter sido peregrina na fé e por cultivar um espírito apostólico e missionário, foi beatificada no dia 13 de outubro de 1968, e sua festa é celebrada no dia 5 de setembro.

Na Festa da Beatificação, o Papa Paulo VI a declarou "Bem-aventurada" dizendo:

"A nossa atenção limita-se, neste momento, a admirar o duplo aspecto que caracteriza a vocação e a vida da Bem-aventurada: apostolado e missões. São títulos que pertencem a uma mesma pessoa, que fez do apostolado a razão de sua vida e o motivo de sua dedicação, de sua abnegação total pela causa de Cristo, o Salvador do Mundo. Quis que seu apostolado ousasse aspirar e conseguir a sua expressão evangélica e moderna mais ardente, a expressão missionária [...]"

Na ocasião, o Papa Paulo VI a qualificou como "mulher singular, cheia de cultura, sensibilidade humana e fervor espiritual".

Celebramos o Cinquentenário de Beatificação com muita gratidão e fé, renovando nossas esperanças e o ardor missionário no anúncio de Jesus Salvador. No acolhimento da Relíquia em nossas comunidades e nos espaços de missão, recordamos o apelo de Deus e da Igreja, que nos convida a sermos missionárias e peregrinas como Madre Maria:

"A presença da Relíquia na comunidade é sinal de muitas bênçãos para a missão apostólica missionária Salvatoriana, pois oportuniza momentos ricos de oração".

"O povo reza com o olhar fixo na relíquia e suplica bênçãos para si, para suas famílias e para a realidade brasileira".

Bem-aventurada Maria dos Apóstolos, Rogai por nós!

Ir. Leonila Gubert, SDS



Marcos históricos da Vida e Missão de Madre Maria dos Apóstolos

NASCIMENTO

1833 - Teresa von Wüllenweber nasceu aos 19 de fevereiro de 1833, em Neuwerk, Alemanha. Foi a primogênita das cinco filhas do casal Teodoro e Constância Elisabeth von Wüllenweber, ambos de família nobre.

JUVENTUDE

1853 - Teresa participa de uma das missões populares pregadas pelos Jesuítas, experiência que a familiarizou com a espiritualidade inaciana, e que despertou nela uma paixão pelas missões.

VOCAÇÃO

1857-1871 - Teresa percorreu um longo caminho de buscas em diferentes congregações:
1857-1963 - Congregação das Irmãs do Sagrado Coração, Blumenthal/Holanda; Westfália, França - emite os primeiros votos.
1863 (por três semanas) - Ordem da Visitação em Westfália/Alemanha.
1867-1871 - Congregação das Irmãs da Adoração Perpétua e Assistência às Igrejas Pobres, em Bruxelas/Bélgica. Fez o noviciado, mas decidiu não emitir os votos e voltou para casa.
1875 - Teresa fez um voto missionário particular de que toda sua vida seria inteiramente pela causa das missões (nesse mesmo ano ela escreve o poema "Aspirações").

ENCONTRO COM PADRE JORDAN

04 de julho de 1882 - Padre Jordan foi encontrar-se com Maria Teresa no Instituto Santa Bárbara. Ela escreveu: "Alegria maior eu dificilmente poderia ter experimentado! Ele me causou a impressão de um humilde, autêntico e zeloso missionário". Ficou claro que ambos descobriram um parentesco espiritual e a partilha comum de um carisma do Espírito.

BEATIFICAÇÃO

1968 - O Papa Paulo VI a beatificou e a solenidade da Bem-aventurada Maria dos Apóstolos é celebrada no dia 05 de setembro.

MORTE

1907 - Maria dos Apóstolos falece em 25 de dezembro, durante a solene celebração da noite de Natal

FUNDAÇÃO DA CONGREGAÇÃO

08 de dezembro de 1888 - Pe. Jordan funda a Congregação Irmãs do Divino Salvador - Salvatorianas, na cidade de Tivoli, Itália. Ir. Maria Teresa recebeu o hábito religioso e omitiu "Teresa" do seu nome; ficando então "Maria dos Apóstolos". Ela foi a primeira superiora geral da congregação.

ADMISSÃO

05 de setembro de 1882 - Admissão de Teresa ao 1º Grau da Sociedade Apostólica Instrutiva. Ela doou o Instituto Santa Bárbara à Sociedade, e sentia-se plenamente comprometida.



“ Quando ouço falar em missões, sinto em mim um grande impulso. ”



BEM-AVENTURADA MARIA DOS APÓSTOLOS, MULHER DE ALMA MISSIONÁRIA

Neste ano de 2018, em que celebramos o cinquentenário da Beatificação da Bem-aventurada Maria dos Apóstolos, fazemos memória do seu espírito missionário.

A vida da jovem Teresa Von Wüllenweber (seu nome de batismo) foi marcada por sua incansável busca, e pelo seu espírito de firmeza e de ardor missionário.

Teresa, desde cedo, sente-se fortemente impulsionada pelo espírito missionário. Aos poucos ela sente que Deus quer algo a mais dela. E com esta inquietação, busca responder aos apelos de Deus em sua vida. Ela ingressa em algumas congregações, mas seu carisma pessoal não é compatível com os carismas institucionais da época. Teresa não desiste, permanece nessa busca constante, e num belo dia, ao ler na revista "O Missionário" (Der Missionar) o anúncio da Sociedade Apostólica Instrutiva, o título atraiu imediatamente sua atenção. No seu

diário ela anota: *"Eu me escrevi na Sociedade Apostólica Instrutiva, pois tudo o que se refere às missões me sinto fortemente atraída"*.

Percebemos sobretudo, através dos seus poemas que seu ardor missionário foi consequência de sua profunda experiência de Deus, cultivada na oração, na ação, e na inserção na realidade eclesial e social de seu tempo.

A Bem-Aventurada Maria dos apóstolos, mulher de um coração inquieto, sensível e missionário, não guardou para si a vida e os dons recebidos. A perseverança e a fidelidade criativa perpassam a sua vida, nesta busca de sempre fazer a vontade de Deus. Podemos dizer hoje, uma mulher em saída.

Embora, não tenha ido para missões em terras distantes (conforme seu desejo), ela realizou esse sonho ao preparar, enviar e acompanhar muitas irmãs missionárias, o que na prática, se tornou elemento-

chave na constituição e expansão da Congregação das Irmãs do Divino Salvador no mundo. Com apenas dois anos de fundação, foram enviadas as primeiras missionárias para Assan, na Índia: Ir. Lourença Heilmeyer, Ir. Benedita Ruderich e Ir. Escolástica Hopfenmüller. E assim sucessivamente para outras partes do mundo. As jovens Irmãs que ingressavam mantinham bastante viva a consciência de ser uma Congregação essencialmente apostólica e missionária.

Deixemo-nos envolver e conduzir por este ardor missionário. E como a Bem-Aventurada Maria dos Apóstolos, possamos expressar: *"Quando ouço falar em missões, sinto em mim um grande impulso"*.

Noviça Patrícia Santana de Aragão Silva

PARTICIPAÇÃO NA BEATIFICAÇÃO DE MADRE MARIA DOS APÓSTOLOS



Nós Irmãs: Verônica Cendron, Nilce Maria Galiuzzi e Paulina Francio, na comemoração do cinquentenário da Beatificação de Madre Maria dos Apóstolos, partilhamos um pouco de nossa experiência como participantes, em Roma, desse tão significativo acontecimento para nossa Congregação. A Ir. Veronica e Nilce como membros do Capitulo Geral Extraordinário que aconteceu no mês de outubro a janeiro de 1968. A Ir. Paulina como várias outras Irmãs da Província, alemãs e brasileiras, também se fizeram presentes.

Na realidade, naquele tempo, nós conhecíamos pouco sobre a vida e a vocação apostólica e missionária de Madre Maria. Mas a nossa experiência foi se tornando mais significativa com a visita à sua terra natal, quando fizemos escala na Alemanha antes de chegar a Roma, Ali tivemos oportunidade de conhecer o Castelo de Millendonk, onde Madre Maria Nasceu e foi batizada. E ainda, o Instituto Santa Bárbara no qual ela exerceu seu apostolado por vários anos em favor de pessoas necessitadas.

Em Roma vivenciamos vários momentos emocionantes: O dia anterior a Beatificação, chegou à casa Geral a Urna com os restos mortais de Madre Maria para permanecer na Capela da Casa Mae. Na ocasião muitas Irmãs reuniram-se para recebe-la com orações especiais as quais participou também o postulador da causa da beatificação. No dia anterior a Beatificação recebemos as listas de todas as irmãs com os lugares que deveríamos ocupar durante a solene celebração na Basílica de São Pedro.

Nós, juntas com muitas outras irmãs salvatorianas, ficamos na tribuna Santo André de onde podíamos visualizar toda a celebração.

Finalmente o esperado dia da Beatificação. A Basílica de São Pedro estava repleta. Além das Irmãs Salvatorianas e dos padres salvatorianos, religiosos, religiosos de outras Congregações, Bispos Cardeais, Leigos e o presidente da celebração Papa Paulo VI. Uma celebração muito solene, alegre e festiva.

O momento mais emocionante para nós foi aquele em que, no final da celebração, o Papa Paulo VI proclamou Madre Maria "Bem Aventurada". Neste instante desceu o manto lá do alto, acima do altar mor, e apareceu sua imagem como "Bem Aventurada Maria dos Apóstolos". Uma grande salva de palmas ecoou por toda a basílica. E junto com as palmas um sentimento de muita alegria e gratidão a Deus e a nossa "Bem aventurada Maria dos Apóstolos" pelo dom de sua vida e do seu testemunho para nós.

Dando seguimento, o papa Paulo VI fez um belo e significativo discurso que muito nos tocou. Do qual destacamos algumas de suas palavras: *"Seja-nos permitido expressar, não simplesmente como ilustração, uma palavra sobre esta beatificação que alegra toda a Igreja, que enche de júbilo e de conforto uma grande família religiosa feminina. A nossa atenção limita-se no momento, admirar o duplo aspecto que caracteriza a vocação e a vida da Bem Aventura: Apostolado e Missões. São títulos que pertence a uma mesma pessoa que fez do*

apostolado a razão de sua vida e o motivo de sua dedicação, de sua abnegação total pela causa de Cristo, o Salvador do Mundo."

À tarde do mesmo dia os padres salvatorianos, congratulando-se com as irmãs, nos convidaram para um gostoso coquetel em sua casa Geral. Foi um momento especial de unidade e confraternização. No final um pedido dos padres às irmãs: Agora em diante trabalhem juntos para a Beatificação de nosso fundador Padre Jordan.

***Irmãs: Nilse Maria Galiuzzi,
Paulina Francio e
Veronica Cendron.***





CARACTERÍSTICAS DO VENERÁVEL PADRE JORDAN

Com muita reverência, dirijo-me ao Venerável Padre Francisco Maria da Cruz Jordan para contemplar suas características de vida humana, cristã e religiosa em vista de uma causa maior – o seguimento de Jesus Salvador.

João Batista Jordan nasceu aos 16/06/1848, Em Gurtweil – Baden na Alemanha. Com uma infância e juventude muito sofridas, teve que abandonar a escola para ajudar manter a família, sempre alimentou o sonho de ser padre. Mais tarde completou seus estudos e, no dia 21 de julho de 1870, foi ordenado sacerdote. Entre as muitas características que o tornaram venerável, destaco:

Oração: Uma característica do fundador era o seu espírito de oração. Toda sua vida interior repousava sobre o fundamento da oração. E foi sobre estes alicerces que ele fundou a congregação. *“Rezem, rezem sempre de novo”. “Eu queria deixar-vos uma herança particular, se assim posso dizer, e esta herança é precisamente uma grande confiança em Deus”.* (Palavras e Exortações Pág. 16; 1-2.)

Facilidade linguística - No dia 21 de julho de 1878, Jordan foi ordenado sacerdote e mais tarde, por ordem de seu bispo, foi para Roma a fim de iniciar os estudos de línguas orientais: sírio, aramaico, copta, árabe, hebraico e grego. O conhecimento de tais idiomas o facilitaria na comunicação entre os diferentes povos. Nesse tempo, no Líbano, ao toque da graça, num segredo que o céu lhe reservou, teve clareza da vontade de Deus em fundar a Congregação. A partir

dali, com o apoio da Igreja e muito sacrifício iniciou a colocação dos alicerces da congregação.

Imprensa: O Venerável fundador estabeleceu fortes vínculos com a imprensa, pois acreditava que poderia, pela imprensa, divulgar o amor salvífico de Deus ao povo. *“Não se esqueçam, pois, não se esqueçam de se recordarem sempre de novo da importância da imprensa, para que todos se capacitem e se tornem úteis para anunciar a palavra de Deus no púlpito, nas escolas, onde quer que seja!”* O importante era levar a Palavra de Deus a um número maior possível de pessoas.

Amor à cruz: *“Não tenhais medo da cruz; ela é um sinal de que Deus vos ama”.* Padre Jordan não esconde as dificuldades que as Irmãs certamente irão enfrentar na missão, em sua vida de consagradas. Com palavras carregadas de afeto paterno, ele as encoraja a seguir em frente, confiando no amor e na graça de Deus. Ao enviar as primeiras Irmãs ao Brasil, assim as encoraja: *“Vós ides a um país distante onde não conheceis língua nem costumes nem raças, mas uma linguagem é comum a todos: O AMOR. Servi-vos dele para vos comunicar”.*

No legado aos seus filhos e filhas espirituais, ele insiste que tenhamos Confiança inabalável na Divina Providência; Amor à cruz; devoção à Nossa Senhora; que cultivemos a paz; a mansidão e a humildade, amabilidade e gratidão; vida de fé e santidade; silêncio e união; universalidade, caridade fraterna e paz; zelo apostólico e devoção ao Espírito Santo.

Sobretudo, ele nos recomenda o Seguimento do Evangelho. Essas e outras características, que lhe eram peculiares, exigiam dele muita determinação, disciplina e busca de seus objetivos.

Padre Jordan nutria uma especial devoção ao Espírito Santo. Exortava-nos frequentemente a que recorrêssemos ao Divino Paráclito. Ele revela, aqui, seu apreço à vida de oração. Ele está profundamente convencido de que, sem a oração e, particularmente, sem as luzes do Espírito Santo não podemos realizar a missão na congregação. Nossa missão exige que sejamos pessoas orantes. Concluindo, a última exortação de nosso venerável fundador:

“Se vocês cumprirem o seu dever, ainda que as ondas quebrem por cima de suas cabeças, perseguições de todos os lados, venha o que vier, não temam! Confiem no Senhor e andem no caminho certo. Cumpram seu dever e vocês verão que o Senhor os ajudará”. (Alocações 16; pág. 231).

Ir. Ines Razera, SDS

“Ora, a vida eterna é esta: que eles conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e aquele que tu enviaste, Jesus Cristo.”

(Jo 17,3)

VOCAÇÃO E COMPROMISSO PARA ANUNCIAR O SALVADOR AO MUNDO



Falamos muito de vocação. Quando dizemos que alguém tem vocação, afinal o que queremos dizer? A palavra vocação vem do verbo no latim "vocare" (chamar). Assim vocação significa chamado. É, pois, um chamado, um dom de Deus. Se há alguém que chama, deve haver outra pessoa que escuta e responde.

A vocação é um processo, uma história de amor e dinamismo, um relacionamento profundo com Deus que chama, convida, toma a iniciativa; um Deus que acompanha a quem chamou e que envia a ser presença de vida, justiça e esperança.

Encontramos na Bíblia muitos chamados feitos por Deus: Abraão, Moisés, os profetas... Em todas as escolhas, Deus chama diretamente, por meio de fatos e acontecimentos, ou pelas pessoas.

Vocação à existência - À vida

Foi o primeiro momento forte em que Deus manifestou todo o seu amor a cada um de nós. Deus nos amou e nos quis participantes de seu projeto de criação como responsáveis por tudo o que existe. Fomos criados à imagem e semelhança de Deus. A vida é a grande vocação. Deus chama para a vida, e Jesus afirma que veio para que todos a tenham em abundância. (Jo 10,10)

Vocação cristã - Vocação de filho, de batizado

Todo batizado recebeu a graça de fazer parte do povo eleito por Deus, de sua Igreja. Através da

vocação cristã, somos chamados à santidade, vocação à santidade, recebendo a mesma fé pela justiça de Deus. Fomos, portanto, eleitos e chamados pessoalmente por Cristo para ser, como cristãos, testemunhas e seguidores do Mestre Jesus. Chamados a fé pelo batismo, a pessoa humana foi qualificada de outra forma. Assim, todos fazem parte do "reino de sacerdotes, profetas e reis" (1 Pd 2,9).

Vocação laical (no matrimônio /no celibato / solteiro - apóstolo)

Assim todo cristão solteiro ou casado, batizado em Cristo, tornando-se membro da sua Igreja, é convocado a ser apóstolo, anunciador do Reino de Deus. O leigo vive na secularidade e exerce sua missão insubstituível nos ofícios e trabalhos deste mundo. O Concílio Vaticano II sublinhou que a vocação e a missão do leigo "contribuem para a santificação do mundo como fermento na massa" (LG 31).

Vocação ao ministério ordenado (diácono, padre e bispo)

É uma vocação de carisma particular, é graça, mas passa pela mediação da Igreja particular, pois as vocações são destinadas à Igreja. O ministro ordenado preside e coordena os serviços da comunidade. Ele é enviado a pastorear e animar a comunidade. Ele é o bom pastor que guia, alimenta, defende e conhece as ovelhas. "Isto exige humanidade,

caráter íntegro e maduro, virtudes morais sólidas e personalidade madura" (OT 11).

Vocação à vida consagrada (ser irmão religioso ou irmã religiosa / vida ativa ou contemplativa)

O religioso é chamado a testemunhar Cristo de uma maneira radical, vivendo uma consagração total nos votos de pobreza, castidade e obediência. Com a pobreza, vivem mais livres dos bens temporais, tornando-se disponíveis para Deus, para a Igreja e para os irmãos. Com a castidade, vivem o amor sem exclusividade, sendo sinal no mundo. Com a obediência, imitam a Cristo obediente e fiel à vontade do Pai.

Nenhuma vocação é fácil, é necessário ter perseverança para cumprir a missão. Que o Espírito Santo nos conceda a graça da fidelidade ao sublime dom de nossa vocação. Que o Servo de Deus Francisco Maria da Cruz Jordan e a Bem aventurada Maria dos Apóstolos continuem abrindo caminhos de inserção do carisma, para que a Família Salvatoriana seja agraciada com suas bênçãos e seja pão partilhado na mesa de todos que necessitam de relações mais solidárias de um novo sentido da vida e dos sinais da presença de Deus.

Ir. Iraci Lazzarotto, SDS



III CONGRESSO DE EDUCAÇÃO SALVATORIANA

Educador Salvatoriano, Você é o Sal da Terra e a Luz do Mundo.

2018 é um ano marcado por datas importantes para o nosso Colégio. Esta instituição torna-se sexagenária no mesmo ano em que são celebrados 100 anos da morte de Pe. Francisco Maria da Cruz Jordan, fundador da Família Salvatoriana, e 50 anos da Beatificação de Madre Maria dos Apóstolos, Co-fundadora do Congregação e primeira Irmã Salvatoriana.

Viver este tempo histórico   um privilégio, pois ao longo de sua trajetória, o Colégio que foi fundado em 1958, em duas salas de aula improvisadas, certamente tornou-se um referencial em educa o nesta comunidade, uma vez que vêm formando gera es sempre pautando seu trabalho evangelizador pela forma o humana e cristã de seus educandos e educadores.

Neste momento celebrativo,   uma alegria sediarmos e organizarmos o III Congresso de Educa o Salvatoriana. Este evento reuniu nos dias 16 a 18 de julho no CEAR – Comunidade Católica Divino Oleiro, em Governador Celso Ramos – SC, cerca de 300 educadores Salvatorianos que atuam nas Unidades Operativas Educacionais do IEAS de Passo Fundo- RS, Videira- SC e Florianópolis- SC, além de convidados de outras institui es ligadas ao Carisma Salvatoriano.

Dentre as diversas atividades (palestras, workshops, mesas

redondas, atividades culturais, celebra o de uma Santa Missa) podemos destacar a presença do Bispo Arquidiocesano, Dom Wilson Tadeu J nck; a palestra da Ir. In s Boesing, Coordenadora Provincial das Irmãs Salvatorianas em Santa Catarina que destacou em sua fala em três pontos "Carisma Salvatoriano", "Caminhada da Igreja e a Educa o Libertadora" e "Processo da Escola Salvatoriana feito na Província Santa Catarina"; a palestra com Dom João Justino de Medeiros Silva, Bispo da Diocese de Montes Claros Minas Gerais, com o tema "Educar ao Humanismo Solidário: Perspectivas para a Educa o Católica"; palestra do Professor Humberto Silvano Herrera Contreras, com o tema "Didática e Evangeliza o: Aspectos Pedagógicos de um Currículo Evangelizador"; palestra com o Professor Marcos Meier na qual abordou "A Media o como Pressuposto para a Aprendizagem"; palestra com a Irmã Dulcelene de Fátima Ceccato e Padre Paulo Floriani com a temática "O diferencial da Educa o Salvatoriana: Uma Voca o a Ser Vivida"; a palestra de Maurício Fernandes Pereira cuja temática foi "Ser Humano: O Valor e o Poder da Palavra"; a mesa redonda abordando as "Práticas exitosas em cada Unidade Operativa sobre a TMCE" mediada pela Coordenadora Tânia Regina Senem de Souza; e a conferência de encerramento com

o Professor Gabriel Periss , com o tema: "Comprometimento da Equipe para se Atingir a Excelência".

  possível afirmar que o sonho de Pe. Jordan está se concretizando no sentido de que nosso fundador tinha como uma de suas metas prioritárias instruir a todos, ensinar as verdades da fé com empenho e de forma sistemática. E, ele via as escolas como espaço privilegiado de evangeliza o. Dizia e nos diz hoje: "Particularmente, as escolas constituem hoje em dia, o meio de propagar a f " e "tornar Jesus Salvador conhecido e amado por todos".

Fica o sentimento de gratidão por toda a vida acontecida neste espaço e que a prote o da Mãe do Salvador continue se estendo sobre todos aqueles que assumiram, assumem e assumirão esta missão educativa evangelizadora numa caminhada de forma o para a valoriza o da vida, cada vez mais importante, tendo em vista os desafios pelos quais a humanidade passa em que, infelizmente, muitas vezes, os valores humanos e cristãos são relativizados e deixados em segundo plano.

Izaltino César Gamba
(Diretor do CSNSF)

OS NOSSOS SENTIMENTOS E AS SUAS REAÇÕES NO NOSSO CORPO



Os sentimentos são uma forma de comunicação. Quando sentimos algo é por que estamos reagindo a uma situação. Os sentimentos podem aumentar a nossa felicidade e bem-estar físico, mas se não tratados com maturidade e auto- cultivo podem desencadear doenças e nos deixar tristes e irritadiços.

Quando falamos sobre os sentimentos temos também de falar sobre resiliência. Ser resiliente significa ter capacidade de se retomar, de se recompor, após momentos difíceis, após alguma situação inesperada, algo doloroso ou desgastante. De outro modo, também podemos entender a resiliência como um meio de tratar os nossos sentimentos, superar a tristeza, a dor, a solidão, aprender lições de perseverança e superação da nossa frustração e de nossos erros, assim também usar as alegrias, satisfações como um meio de nutrir nossa força e sentido de vida.

Fato é que hoje, muitas pessoas parecem desprovidas de capacidade de superarem, sobretudo as frustrações e os confrontos pelos quais passam. Ora, a vida não é felicidade permanente, a vida é também aprender dos momentos difíceis para sermos pessoas mais fortes. A vida é um emaranhado de sentimentos, por vezes alegria e lazer, em alguns momentos dor, perda ou solidão, e ainda dias em que sentimos raiva, paixão, afeto, tantos sentimentos que permeiam nossos dias.

Nos serviços hospitalares temos nos deparado com crescentes casos de tentativas de suicídio, crises graves de ansiedade, crises de pânico, pessoas em profunda depressão... que perderam o sentido de sua vida. Não veem por que continuar, estão paradas na dor, remoendo, revivendo continuamente um fato que ocorreu, uma pessoa por quem nutrem desafeto, uma frustração do passado. É claro que existem aquelas pessoas que estão doentes por motivos até genéticos, mas não podemos deixar de perceber a grande parcela de pessoas que não sabem lidar com os sentimentos e com as frustrações.

Não cuidar dos sentimentos é não cuidar da saúde. Sentimentos podem gerar doenças. Sentimentos não tratados podem gerar depressão, ansiedade, hipocondria, insônia, pressão alta, dores musculares e nas articulações, maior chance de dependências alcoólicas e de medicamentos e maior predisposição ao câncer.

Cuidar-se. Escutar-se. Ouvir nossos sentimentos pode ser libertador. Ouça e entenda o que os seus sentimentos dizem a você. O que podemos fazer com o que sentimos? Crescer, ficarmos mais fortes, nos superarmos? Podemos nutrir nossa força de vida, podemos partilhar nossa alegria, aprender com nossos erros e com nossa frustração. Podemos olhar para nossos sentimentos e tomar decisões, escolher aquilo que vai nos livrar da solidão e

nos fazer pessoas mais libertas e felizes. Busque uma pessoa amiga para conversar. Cultive a sua espiritualidade, a sua fé. Busque o amor em si próprio e em Deus.

Não fique remoendo sentimentos, se tiver dificuldade de se entender, dê tempo a si próprio. Seja generoso e misericordioso com você mesmo. Permita-se sentir o que está sentindo e passe por isso, pois nada é permanente, tudo passa. E se você souber ser resiliente, tratar seus sentimentos, seu corpo e sua mente será mais saudável.

Ir. Janice De Bona, SDS
(Vice-Diretora do HSDS)

“Podemos olhar para nossos sentimentos e tomar decisões, escolher aquilo que vai nos livrar da solidão e nos fazer pessoas mais libertas e felizes.”

DOENÇAS APÓS OS 60 ANOS



Depois dos 60 anos, pode-se experimentar muitos tipos de doenças. Mas a que mais me preocupa é a doença de Alzheimer, não apenas porque eu não poderia cuidar de mim mesmo, mas porque isso causaria muitos inconvenientes para os membros da minha família.

Um amigo médico ensinou a outro amigo um exercício com a língua, que é eficaz para reduzir o aparecimento da doença de Alzheimer e também é útil para reduzir e melhorar:

- ✓ peso corporal;
- ✓ hipertensão;
- ✓ coágulo sanguíneo no cérebro;
- ✓ asma;
- ✓ miopia;
- ✓ zumbido no ouvido;
- ✓ infecção na garganta;
- ✓ infecção do ombro/pescoço;
- ✓ insônia.

Os movimentos são muito simples e fáceis de aprender. Todas as manhãs, quando você lavar o rosto, na frente de um espelho, faça o seguinte exercício: estique a língua e mova-a para a direita e depois para a esquerda por 10 vezes seguidas.

Desde que ele começou a exercitar sua língua diariamente, houve uma melhora na retenção de seu cérebro. Sua mente ficou clara e produtiva, mas houve outras melhorias: ver melhor de longe; sem tonturas; maior bem-estar geral; melhor digestão; pouca gripe; ele se sente mais forte e mais ágil.

Notas:

✓ o exercício da língua ajuda a controlar e prevenir a doença de Alzheimer;

✓ a pesquisa médica descobriu que o idioma tem uma conexão com o grande cérebro;

✓ quando nosso corpo se torna velho e fraco, o primeiro sinal que aparece é que a nossa língua fica rígida, por isso tendemos a mordê-la;

✓ ao exercitar a sua língua, você estimulará o seu cérebro;

✓ cada pessoa que recebe este boletim informativo deve repassar, para ajudar a combater a doença de Alzheimer e melhorar qualidade de vida das pessoas...

Colaboração: Ir. Gentila Zago